



Comunidades em Festa 25



Solenidade de Todos os Santos

Ano A | Cor: Branco | 1 de novembro de 2020

“Bem aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus”
(Mt 5,3)

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Bem aventurados os misericordiosos! / Bem aventurados os misericordiosos, / porque alcançarão a misericórdia!

2. ENTRADA

No Senhor alegremo-nos todos, / celebrando dos Santos a festa. / : Anjos cantam conosco, exultando / quem a glória de Deus manifesta.

1. Nós ouvimos do Amado a voz / que ressoa em todo lugar. / A Palavra nos torna discípulos / pro seu Reino viver e anunciar.

2. Bem feliz é aquele que acolhe / de Deus Pai o maior mandamento, / ser no mundo a luz da verdade, / eis nos santos melhor cumprimento.

3. Nesta nossa história almejamos / alcançar de Deus a santidade. / Com a glória da cruz que abraçamos / pra vivermos na fé a igualdade.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar / da morte para a vida / quem ouve a Vossa Palavra, / Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado / da terra para atrair-nos a vós, / Cristo, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que nos submetestes / ao julgamento da vossa cruz,

/ Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi um outro anjo, que

subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvei então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém".

E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu és que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que

vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 23(24)

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente coração / quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / “É assim a geração dos que o procuram, / e do Deus de Israel buscam a face”.

7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis) / Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

9. EVANGELHO

Mt 5,1-12a

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Quem se propõe, cultivar o chão, / preparar o pão e, assim, repartir, / pode contar, com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

Grande é o Senhor, / todo o universo, a terra, o sol nos deu, / nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor, Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor.

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, / lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão / que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

SOBRE AS OFERENDAS

Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio de Todos os Santos)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos,

peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz, tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / É o nosso Deus! / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana, hosana, hosana ao Rei da luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao nosso Rei Jesus.

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Con-

firmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.) o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Felizes os que vêm ao banquete do Senhor! / Em sua mesa somos irmãos. / Um só corpo e coração (bis).

1. O teu corpo é alimento / repar-

tido no meio de nós. / O milagre que nos sustenta, / nos permite tocar o céu.

Felizes os que vêm ao banquete do Senhor! / Em sua mesa somos irmãos. / Um só corpo e coração (bis).

2. O teu sangue nos traz a vida / que floresce no lenho da cruz. / Sacrifício que nos transforma, / realiza em nós a paz.

3. Tua Igreja exultante espera / o banquete que não findará. / No teu corpo e no teu sangue / o mistério do amor se dá.

15. COMUNHÃO II

1. Bem aventurados os puros de coração. / Bem aventurado todo aquele que não / busca neste mundo a sua exaltação. / **Bem aventurado seja você, meu irmão!**

2. Bem aventurados os que por justiça clamam. / Os injustiçados, porque eles verão / a Deus que é promessa de libertação. / **Bem aventurado seja você, meu irmão!**

3. Bem aventurados os que neste mundo choram. / Pois serão consolados; e os pobres então / serão chamados filhos do Deus da salvação. **Bem aventurado seja você, meu irmão!**

4. O pecado mora ao lado. / assim falou a canção. / Hoje sou eu que falo: / Deus mora no seu coração. / Dele vem a força pra vencer a tentação. / **Bem aventurado seja você, meu irmão!**

PÓS COMUNHÃO

Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e

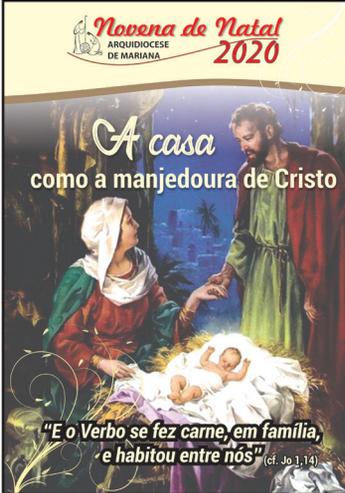
admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Faze de nós um povo santo, / todo Teu, todo Teu. / O amor que tens é tanto, / Santo Deus, Santo Deus. / Que nos podes fazer santos, / semelhantes ao Teu Filho.

Santo! Santo! Santo! / É o teu viver. Santos! Santos! Santos! / Nós também queremos ser (bis).



Novena de Natal
ARQUIDIOCESE DE MARIANA 2020

A casa como a manjedoura de Cristo

"E o Verbo se fez carne, em família, e habitou entre nós" (cf. Jo 1,14)

Este ano, devido a pandemia da Covid-19, somos convidados a rezar EM FAMÍLIA a Novena de Natal, que será um momento muito rico para todas as famílias!

PEDIDOS NA EDITORA DOM VIÇOSO ATÉ O DIA 6 DE NOVEMBRO!

LEITURAS DA SEMANA

3/11: Fl 2,5-11; Sl 21(22),26b-27.28-30a.31-32 (R/. 26a); Lc 14,15-24; **4/11:** Fl 2,12-18; Sl 26(27),1.4.13-14 (R/. 1a); Lc 14,25-33; **5/11:** Fl 3,3-8a; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R/. 3b); Lc 15,1-10; **6/11:** Fl 3,17-4,1; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1); Lc 16,1-8; **7/11:** Fl 4,10-19; Sl 111(112),1-2.5-6.8a e 9 (R/. 1a); Lc 16,9-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Padre Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso

APROFUNDANDO a palavra

“Bem-aventurados os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus!” (Mt 5,3). Eis o convite à santidade que a liturgia da Palavra nos faz, apresentando-nos as bem-aventuranças como caminho de identificação com Jesus.

Este chamado à santidade nos vem do Batismo, que nos dá a mesma identidade de Cristo — de sermos filhos amados de Deus — Eis o grande presente de amor que o Pai nos deu, mas esperamos ainda o dia de sua manifestação em que seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é (cf. 2ª leitura). Desta visão beatífica participam aqueles que aderiram à vida de Jesus pela fé.

Hoje, nesta festa de todos os Santos, contemplamos o exemplo de perseverança na fé, na esperança e na caridade de tantos que deram a vida pelo Cristo e pelo Evangelho. Ser santo não é ser perfeito, mas é se comportar como filho amado, porque foi perdoado; é crescer em humanidade no seguimento de Jesus.

Na imagem da multidão diante do Cordeiro com vestes brancas e palmas nas mãos (cf. 1ª leitura), contemplamos a vida dos santos que, selados pelo Espírito Santo de amor, viveram sob o impulso desse mesmo Espírito; e identificados com o agir de Jesus, muitos se uniram intimamente à cruz do Senhor pelo martírio.

O testemunho dos santos nos convida a abraçar as bem-aventuranças como caminho de santidade, sobretudo, tendo um coração pobre, apegado à única riqueza que é o amor de Cristo, buscando em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua Justiça. Assim, mais do que contar com a intercessão dos santos, em primeiro lugar, a Igreja nos convida a seguir o exemplo deles que nos estimula na vida cristã.

Por fim, deve-se recordar que a devoção aos santos não se identifica com a idolatria, porque não os adoramos, mas os veneramos, expressando nosso respeito e admiração, porque viveram as bem-aventuranças. A exemplos dos santos, esforcemo-nos na vivência da santidade.

Mons. Danival Milagres Coelho